



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

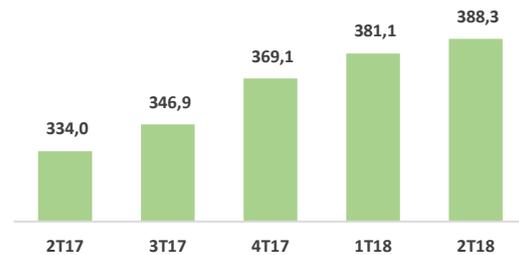
Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de agosto de 2018. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2018. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://www.banese.com.br/wps/portal/internet/inicial/seubanco/relacaocominvestidores/>.

Destaques do 2T18

Nessa seção as comparações referem-se ao 2T17 (12 M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 5,2 bilhões (+12,7%);
- Patrimônio Líquido somou R\$ 388,3 milhões (+16,3%);
- Receita de Serviços somou R\$ 30,9 milhões (+5,1%);
- Aplicações Financeiras com saldo de R\$ 2,6 bilhões (+24,3%).

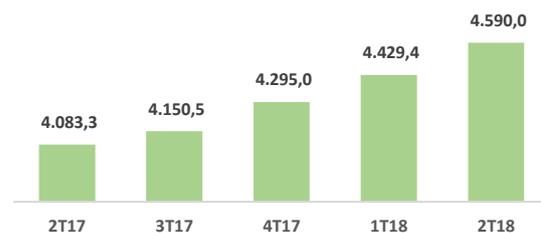
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Nessa seção as comparações referem-se ao 1T18 (3M)

- Captações Totais atingiram R\$ 4,6 bilhões (+3,6%);
- Receita de Aplicações somou R\$ 31,6 milhões (+10,4%);
- Inadimplência permaneceu praticamente estável em 1,30% da carteira (+0,07 pp.);
- Índice de Basileia ficou em 15,1% (+0,6 pp.).

Captações Totais - R\$ milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+5579-3218-1201
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Ativos Totais	5.215,5	5.047,2	▲	+3,3%	5.215,5	4.625,8	▲	+12,7%
Operações de Crédito	2.171,6	2.248,6	▼	-3,4%	2.171,6	2.161,3	▲	+0,5%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.635,5	2.412,1	▲	+9,3%	2.635,5	2.119,8	▲	+24,3%
Captações Totais	4.590,0	4.429,4	▲	+3,6%	4.590,0	4.083,3	▲	+12,4%
Patrimônio Líquido	388,3	381,1	▲	+1,9%	388,3	334,0	▲	+16,3%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Receitas Totais	200,8	207,0	▼	-3,0%	407,9	456,7	▼	-10,7%
Resultado Bruto Interm. Financeira	86,3	93,6	▼	-7,8%	179,9	174,9	▲	+2,9%
Resultado Operacional	19,8	26,6	▼	-25,6%	46,4	56,1	▼	-17,3%
Margem Financeira ⁽²⁾	100,5	106,6	▼	-5,7%	207,1	197,9	▲	4,6%
EBITDA ⁽³⁾	27,9	36,8	▼	-24,2%	65,0	75,7	▼	-14,1%
Lucro Líquido	11,6	18,3	▼	-36,6%	29,9	36,3	▼	-17,6%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	93,6	97,3	▼	-3,8%	190,9	193,3	▼	-1,3%
Receita de Serviços	30,9	30,5	▲	1,3%	61,4	58,0	▲	+5,9%
Despesas com Provisões (PCLD)	24,8	26,2	▼	-5,3%	51,0	55,8	▼	-8,6%
Despesas Administrativas	76,6	74,1	▲	3,4%	150,6	144,2	▲	+4,4%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	5,8%	8,8%	▼	-3,0 pp.	7,3%	7,9%	▼	-8,2 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	13,9%	17,8%	▼	-3,9 pp.	15,9%	16,6%	▼	-0,7 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,30%	1,23%	▲	+0,1 pp.	1,30%	1,39%	▼	-0,1 pp.
Índice de Basileia	15,1%	14,5%	▲	+0,6 pp.	15,1%	15,1%	▶	ND
Índice de Basileia Amplo	13,6%	13,5%	▲	+0,1 pp.	13,6%	13,0%	▲	+0,6 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	1,9%	2,1%	▼	-0,2 pp.	3,9%	4,5%	▼	-0,6 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,2%	1,5%	▼	-0,3 pp.	1,2%	1,6%	▼	-0,4 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	16,4%	20,8%	▼	-4,4 pp.	16,4%	22,8%	▼	-6,4 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	69,0%	83,5%	▼	-14,5pp.	69,0%	63,2%	▲	+5,8 pp.
Índice de Provisionamento	4,3%	4,1%	▲	+0,2 pp.	4,3%	4,3%	▶	ND
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	41,3%	41,2%	▲	+0,1 pp.	40,7%	40,2%	▲	+0,5 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	73,7%	73,7%	▶	ND	73,7%	72,2%	▲	+1,5 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados.

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mesmo diante de um cenário nacional que se apresentou incerto e volátil durante o primeiro semestre de 2018, o Banese continuou desenvolvendo suas ações com o objetivo de tornar o Banco cada vez mais completo e eficiente.

Os esforços no sentido de prover aos clientes atendimento de qualidade, seja ele presencial ou digital, tiveram atenção especial neste período, pois trabalhamos na consolidação de um banco que provê soluções inovadoras, facilitando a vida do nosso cliente e gerando valor nesta relação.

Reiteramos também o nosso trabalho no fomento a uma gestão transparente e profissionalizada, com processos e estruturas de gestão de risco e governança corporativa eficazes.

Apesar da retração nas operações de crédito, fato este influenciado pela atividade econômica do país ainda em um ritmo de recuperação bastante lento, o banco vem fortalecendo seus indicadores patrimoniais e mantendo excelente liquidez.

Seguimos investindo em inovação e tecnologia, no desenvolvimento dos funcionários e na oferta de produtos e serviços que satisfaçam as necessidades dos nossos clientes. Dessa forma, acreditamos que continuaremos alcançando resultados lucrativos tornando o Banese cada vez mais sólido e sustentável.

DISCUSSÃO DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Ativos de Crédito	2.171,6	2.248,6	▼	-3,4%	2.161,3	▲	+0,5%
(-) Provisões	-93,6	-92,9	▲	+0,8%	-92,2	▲	+1,5%
Ativos Líquidos de Crédito	2.078,0	2.155,7	▼	-3,6%	2.069,1	▲	+0,4%
Aplicações Financeiras	2.273,1	1.984,0	▲	+14,6%	1.838,7	▲	+23,6%
Créditos Vinculados	389,8	455,3	▼	-14,4%	302,7	▲	+28,8%
Permanente	69,7	71,7	▼	-2,8%	78,0	▼	-10,6%
Outros	404,9	380,6	▲	+6,4%	337,2	▲	+20,1%
Total	5.215,5	5.047,3	▲	+3,3%	4.625,7	▲	+12,7%

O crescimento do volume de aplicações financeiras, 23,6% em 12 meses e 14,6% no último trimestre, foi de maneira especial o gerador da variação dos ativos totais no período. É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre o volume captado e os volumes destinados ao crédito e às demais aplicações legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

Os ativos líquidos de crédito, com uma carteira de R\$ 2,1 bilhões ao final do período, apresentaram crescimento líquido de 0,4% na análise sobre o mesmo trimestre do ano anterior. A variação negativa de 3,6% observada na comparação entre 2T18 e 1T18 é esperada e sazonal, explicada pela liquidação de produtos contratados ainda no último período do exercício 2017 (em especial das linhas de crédito destinadas ao financiamento de 13º Salário pelas pessoas jurídicas e do “13º salário parcelado” para servidores públicos estaduais), que tiveram suas liquidações iniciadas no primeiro trimestre do ano e se estendem até o mês de julho. O volume de crédito variou positivamente 0,5% em 12 meses.

O crescimento nos créditos vinculados em 12 meses foi por força de mudanças de regras nos depósitos compulsórios, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que provocou a vinculação de aproximadamente R\$ 100,0 milhões para as bases de recolhimento, a partir de janeiro de 2018. A redução de 14,4% no último trimestre foi decorrente da nova alíquota dos compulsórios, que passou de 24,5% para 20% a partir do mês de maio.

Captações

As captações são a fonte de “matéria prima” do Banese e um incremento nessas fontes, com custos otimizados, permite ao Banco acelerar suas atividades e buscar retornos adequados. A estrutura de captações do Banese se mantém diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

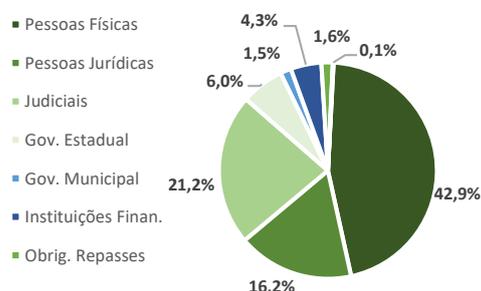
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Depósitos à Vista	645,0	592,0	▲	+9,0%	579,4	▲	+11,3%
Poupança	1.268,4	1.262,1	▲	+0,5%	1.150,7	▲	+10,2%
Depósitos Judiciais	974,6	904,8	▲	+7,7%	805,9	▲	+20,9%
CDI/CDB/RDB	1.345,2	1.298,6	▲	+3,6%	1.214,6	▲	+10,8%
LFS/LF/LCI	247,5	233,4	▲	+6,0%	211,1	▲	+17,2%
Compromissadas	36,5	63,6	▼	-42,6%	38,6	▼	-5,4%
Obrigações de Repasses	72,6	74,8	▼	-2,9%	82,9	▼	-12,4%
Total	4.589,8	4.429,3	▲	+3,6%	4.083,2	▲	+12,4%

Por força do acordo firmado entre Banese e Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o Banco possui a exclusividade para Depósitos Judiciais no Estado. A variação no volume de captações é diretamente motivada pelo incremento no volume de depósitos judiciais.

Os depósitos a prazo e interfinanceiros variaram positivamente tanto na análise de 3 meses como na análise anual, por reflexo de novas captações efetuadas junto a pessoas jurídicas e ao Governo do Estado de Sergipe, realizadas em termos e condições de mercado, e por reciprocidade/contrapartidas dadas por clientes em captações de depósitos interfinanceiros vinculadas ao crédito rural.

Verifica-se um incremento no saldo em contas de poupança de 10,2%, na comparação 2T18 versus 2T17. Essa variação pode ser explicada pelo perfil mais conservador dos clientes do Banese e pela credibilidade do Banco, percebida por seus clientes. Este comportamento acompanhou a tendência observada no sistema financeiro nacional.

Maiores Fontes de Captação (% do total)


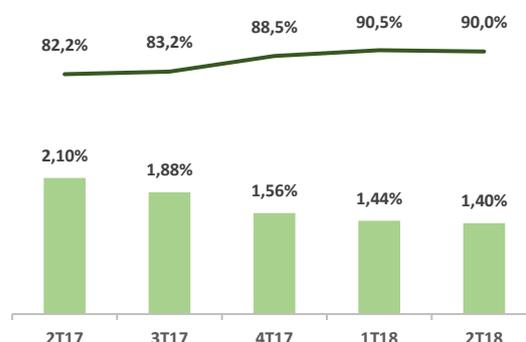
A maior fonte de captação do Banese vem do segmento de pessoa física, aproximadamente 43% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 16% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas, sem concentração em grandes clientes, mitiga riscos de liquidez, que obrigariam a liquidação de grandes operações, afetando potencialmente a lucratividade do Banco.

Os depósitos judiciais representam aproximadamente 21% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação variou negativamente em 0,04 pp. entre o 2T18 e o 1T18 e 0,70 pp. em relação ao 2T17.

Em termos de custos de captação em % do CDI, a queda verificada no 2T18, de 90,5% para 90,0% (-0,5 pp.) é reflexo da remuneração das captações de depósitos judiciais e poupança, denominadas em taxa de juros pós-fixadas. No período, foi verificada estabilidade da taxa básica de juros do país.

Na análise anual, em contraste, houve queda da taxa de juros básicas. Isso impactou materialmente o crescimento verificado na análise de 12 meses (de 82,2% para 90,0%, ou 7,8 pp.), dada a natureza da remuneração de algumas das fontes de captação do Banese.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)

Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Carteira Comercial	1.471,8	1.542,7	▼	-4,6%	1.440,6	▲	+2,2%
Para Pessoas Físicas	1.177,6	1.236,8	▼	-4,8%	1.161,5	▲	+1,4%
Para Pessoas Jurídicas	294,2	305,9	▼	-3,8%	279,1	▲	+5,4%
Carteira de Desenvolvimento	526,1	530,8	▼	-0,9%	551,5	▼	-4,6%
Para Pessoas Físicas	409,5	412,7	▼	-0,8%	424,5	▼	-3,5%
Para Pessoas Jurídicas	116,6	118,2	▼	-1,4%	127,0	▼	-8,2%
Títulos e Créditos a Receber	173,7	175,1	▼	-0,8%	169,2	▲	+2,7%
Total	2.171,6	2.248,6	▼	-3,4%	2.161,3	▲	+0,5%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,2 bilhões de ativos, +0,5% em relação 2T17. No segmento comercial, o Banese tem posição de destaque no seu mercado de atuação. Segundo o Banco Central do Brasil, o Banese detém 39,4% (base: Mai/2018) do mercado de crédito comercial em Sergipe. A exposição é pulverizada em um grande número de pequenos clientes e transações, mitigando riscos individuais de crédito e evitando o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplemento potencial de uma grande operação.

A carteira de crédito comercial cresceu 2,2% em relação ao 2T17 e apresentou retração de 4,6% no segundo trimestre de 2018. Esse cenário é reflexo de um ambiente de atividade econômica em recuperação, porém ainda de forma tímida, com a população em adequação do seu endividamento e empresas ativas com receio de realizar novos investimentos.

Também influenciada pelo cenário macroeconômico (alta de preços e elevada taxa de desemprego), a carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e para o agronegócio, variou negativamente em 4,6% na comparação com o 2T17, por conta da retração das operações contratadas especialmente junto a pessoas jurídicas.

É importante mencionar que a carteira imobiliária, responsável pela maioria dos créditos de desenvolvimento contratados, é extremamente sensível a um ambiente econômico de pouca atividade e falta de confiança, por se tratar de operações de alto valor individual e longo prazo de liquidação.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		V3M	% Carteira		V12M
	2T18	1T18		2T18	2T17	
AA	431,0	484,4	▼ -11,0%	19,8%	23,0%	▼ -3,2 pp.
A	894,1	902,2	▼ -0,9%	41,2%	40,2%	▲ +1,0 pp.
B	513,1	524,7	▼ -2,2%	23,6%	22,7%	▲ +0,9 pp.
C	182,5	177,8	▲ +2,6%	8,4%	6,7%	▲ +1,7 pp.
D - H	150,9	159,5	▼ -5,4%	7,0%	7,4%	▼ -0,4 pp.
Total	2.171,6	2.248,6	▼ -3,4%	100,0%	100,0%	▶ ND

Os segmentos de crédito classificados entre as faixas de risco "AA" a "C", ditos *premium*, representam 93,1% do total da carteira do Banese (no 2T17 representava 92,6%). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram apenas 6,9% da carteira de crédito do Banese (comparado aos 7,4% verificados no 2T17).

Análise da Qualidade do Crédito do 2T18 por Data de Vencimento- R\$ milhões

	AA	A	B	C	D - H	Total
Parcelas Vencidas	0,0	0,0	3,5	6,9	15,2	25,6
A Vencer Até 30 dias	32,9	72,4	23,0	9,7	6,7	144,7
A Vencer de 31 a 60 dias	59,0	194,4	19,9	7,4	16,7	297,3
A Vencer de 61 a 90 dias	9,1	13,7	13,2	3,4	3,5	42,9
A Vencer de 91 a 180 dias	46,8	54,8	65,5	15,7	12,1	195,0
A Vencer de 181 a 360 dias	51,6	53,0	53,5	14,3	12,2	184,6
A Vencer Acima de 360 dias	231,6	505,9	334,4	125,5	84,6	1.281,5
Total Geral	431,0	894,2	513,0	182,9	151,0	2.171,6

A maioria das operações com vencimentos longos, com data de liquidação superior a 90 dias, estão concentrados nos perfis de baixo risco de crédito (AA a C). Nas operações classificadas em "D - H", 72,1% do volume financeiro das parcelas vencem após 90 dias.

Análise da Qualidade do Crédito por Carteira 2T18 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	431,0	431,0	0,0	0,0	0,0	0,0
A	894,1	313,1	15,0	27,9	368,3	169,8
B	513,1	455,2	23,0	8,0	24,9	2,0
C	182,5	170,6	0,0	7,3	3,6	1,0
D - H	150,9	102,0	25,4	17,8	4,7	0,9
Total	2.171,6	1.471,9	63,4	61,0	401,5	173,7

Em termos de relevância sobre o total de crédito por segmento, os produtos que apresentam, proporcionalmente, os créditos com qualidade inferior são os das carteiras industrial (onde os créditos classificados como "D - H" representam 40,1% da carteira) e rural (29,2% da carteira).

Provisionamento por Nível de Risco 2T18- R\$ milhões

Nível de Risco	Parcelas a Vencer	Parcelas Vencidas	Total	Valor da Provisão	% Provisionado
AA	0,0	0,0	0,0	0,0	ND
A	0,0	0,0	0,0	4,5	ND
B	34,6	3,5	38,1	5,1	13,4%
C	24,1	6,9	31,0	5,5	17,7%
D - H	50,2	15,2	65,4	78,5	120,0%
Total	108,9	25,6	134,5	93,6	69,6%

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.130,5	863,5	▲	+30,9%	814,9	▲	+38,7%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.090,1	1.039,6	▲	+4,9%	957,8	▲	+13,8%
Cotas de Fundos	69,1	48,7	▲	+41,9%	27,0	▲	+155,9%
Renda Fixa	1.021,0	990,9	▲	+3,0%	930,8	▲	+9,7%
Compromissadas	36,7	63,8	▼	-42,5%	38,8	▼	-5,4%
Depósitos Compulsórios	378,2	445,2	▼	-15,0%	308,4	▲	+22,6%
Total	2.635,5	2.412,1	▲	+9,3%	2.119,8	▲	+24,3%

O incremento observado no volume de aplicações financeiras é reflexo, principalmente, do aumento das captações, retração da carteira de crédito e alteração regulamentar das regras do recolhimento de compulsório da poupança, que liberou aproximadamente R\$ 56 milhões para a tesouraria do Banco no último trimestre.

Tendo em vista a queda dos juros básicos da economia e a finalidade de melhor rentabilizar os ativos da tesouraria, parte de recursos foram alocados em cotas de fundos de investimentos no 2T18.

Na comparação anual, um incremento nos depósitos compulsórios decorrente do retorno na ordem de R\$ 100,0 milhões para as bases de recolhimento, seguindo regra editada no período pelo Banco Central do Brasil. Vale ressaltar que os depósitos compulsórios são remunerados, apesar de carregarem *spreads* menores.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são constantemente marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.



Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os saldos finais de depósitos a prazo cresceram 5,2% nos últimos 12 meses e 5,6% na comparação do 2T18 com o 1T18. O resultado é reflexo de novas captações distribuídas entre pessoas jurídicas, físicas e Governo do Estado, seguindo as estratégias definidas pela administração do Banco, redirecionando recursos antes alocados em depósitos à vista, provendo uma alternativa de rentabilidade adequada e sem riscos relevantes, em um cenário de inflação e juros declinantes.

Da carteira de depósitos a prazo do Banese, aproximadamente 32% do volume financeiro refere-se aos 10 maiores depositantes, o que comprova uma dispersão confortável e mitiga o risco de liquidez.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS
Receitas
Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Receitas de Crédito	115,7	121,5	▼	-4,8%	237,2	249,8	▼	-5,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	31,6	28,7	▲	+10,1%	60,3	91,0	▼	-33,7%
Receitas de Prestação de Serviços	30,8	30,5	▲	+1,0%	61,3	57,9	▲	+5,9%
Receitas de Participações	0,2	0,1	▲	+100,0%	0,4	0,6	▼	-33,3%
Outras Receitas Operacionais	21,7	25,6	▼	-15,2%	47,2	54,4	▼	-13,2%
Receitas Não Operacionais	0,8	0,8	▶	ND	1,5	3,0	▼	-50,0%
	200,8	207,2	▼	-3,1%	407,9	456,7	▼	-10,7%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 200,8 milhões no segundo trimestre de 2018, o que representa uma redução de 3,1% em relação ao trimestre anterior. A maior perda observada foi nas receitas de crédito, explicada pela pequena variação de volume da carteira de crédito no período.

O 1S18, quando comparado ao 1S17, também apresenta redução de receitas totais. Essa variação deve-se ao recuo das receitas de aplicações financeiras em 33,7%, provocado pela redução da taxa básica de juros da economia, que é indexador da maioria das operações contratadas, e à queda de 5,0% nas receitas de operações de crédito, por força da retração econômica e cenário de redução de taxas nos últimos 12 meses.

As receitas de prestação de serviços apresentaram crescimento no 1S18 em relação ao 1S17, +5,9%, por força da estratégia de vendas de pacotes de serviços e ações de rentabilização da base de clientes correntistas, como migração de pacotes de pessoas jurídicas descontinuados para pacotes atualizados mais rentáveis.

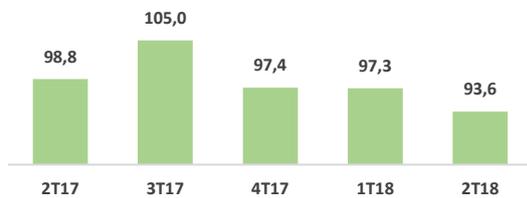
Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Despesas de Captação	52,1	51,4	▲	+1,4%	103,6	144,3	▼	-28,2%
Resultado de TVM	0,3	0,1	▲	+200,0%	0,4	0,2	▲	+100,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,4	1,2	▲	+16,7%	2,6	3,0	▼	-13,3%
Despesas de Participações	0,0	0,0	▶	ND	0,0	0,0	▶	ND
Total	53,8	52,7	▲	+2,1%	106,6	147,5	▼	-27,7%

As despesas de captação no 2T18 variaram positivamente em 1,4% na comparação com o trimestre anterior, devido ao crescimento do volume captado no trimestre, e negativamente em 28,2% na base de comparação 1S18 em relação ao 1S17, pelo fato de que o custo médio de captação é fortemente indexado à taxa básica de juros da economia, ou a cupons indexados à inflação, que apresentaram material queda no período relacionado, o que compensou o crescimento do volume captado.



Receita Líquida de Juros (NII) - R\$ milhões



As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram retração de 3,7 pp. na variação do 2T18 para o 1T18.

O Resultado é uma combinação dos fatores apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, tais como retração das taxas e da carteira de crédito no período.

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Salários	24,5	24,2	▲	+1,2%	48,7	47,2	▲	+3,2%
Benefícios	5,2	5,2	▶	ND	10,4	10,0	▲	+4,0%
Encargos Sociais	11,7	11,7	▶	ND	23,4	22,6	▲	+3,5%
Treinamentos e Outros	0,2	0,5	▼	-60,0%	0,7	0,5	▲	+40,0%
Total	41,6	41,6	▶	ND	83,2	80,3	▲	+3,6%

Despesas com pessoal apresentaram estabilidade quando relacionado o 2T18 com 1T18. A variação de 3,2% observada nas despesas de folha de pagamento acumuladas no 1S18 em relação ao 1S17, está em linha com a inflação/reajuste da categoria bancária no período, não representando crescimento real.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

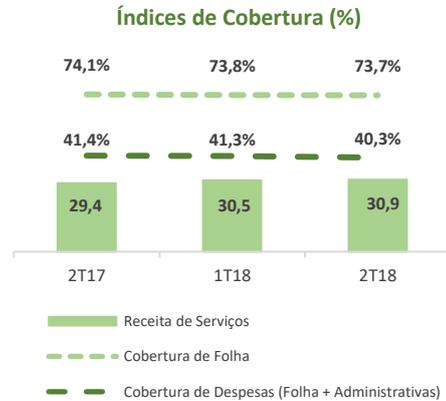
	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Serviços de Terceiros	16,4	14,3	▲	+14,7%	30,8	25,9	▲	+18,9%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,3	5,6	▼	-5,4%	10,9	11,0	▼	-0,9%
Sistemas e Processamento de Dados	6,6	6,3	▲	+4,8%	12,9	11,6	▲	+11,2%
Seguros	0,8	1,0	▼	-20,0%	1,7	2,1	▼	-19,0%
Transportes de Numerário	1,9	2,0	▼	-5,0%	3,9	3,8	▲	+2,6%
Tributárias	0,4	0,3	▲	+33,3%	0,7	0,6	▲	+16,7%
Outras despesas	3,3	3,1	▲	+6,5%	6,5	8,8	▼	-26,1%
Total	34,7	32,6	▲	+6,4%	67,4	63,8	▲	+5,6%

As despesas administrativas avançaram 6,4% em relação ao trimestre anterior e 5,6% no acumulado do 1S18 em relação ao 1S17. A ampliação das despesas de serviços de terceiros apresenta influência direta nas variações das despesas administrativas, salientando que a mesma está relacionada com o processo estratégico de migração dos serviços do Banese para plataformas digitais e correspondentes no país.

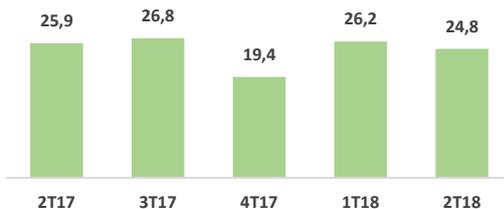


O índice de cobertura de folha tem se mantido estável, variando negativamente em 0,4 pontos percentuais na comparação com o 2T17. Com relação ao índice de cobertura de despesas totais, que além da folha incluem as despesas administrativas, o índice ficou em 40,3%, reduzindo-se em 1,0 e 1,1 pontos percentuais, respectivamente, nas análises trimestral e anual.

A leve queda nos índices mencionados provoca necessidade de concentração de esforços para uma política de aumento das receitas de serviços, em busca de maior eficiência operacional.



Despesa com Provisão - R\$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) ficaram em R\$ 24,8 milhões no 2T18, inferiores aos volumes registrados no mesmo período do ano anterior e no 1T18.

No 2T18, houve recuperação de operações em piores níveis de risco, ocasionando reversões e menos despesas no período.

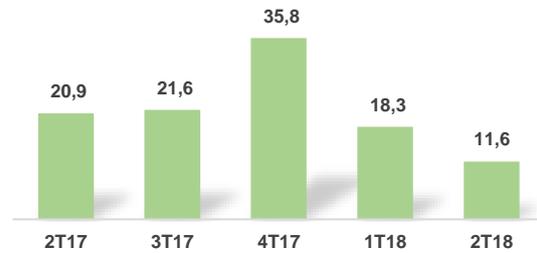
Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Depreciação e Manutenção	4,3	4,1	▲	+4,9%	8,4	8,4	▶	ND
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,2	0,4	▼	-50,0%
Provisões Passivas	2,3	1,4	▲	+64,3%	3,7	4,1	▼	-9,8%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,1	4,2	▼	-2,4%	8,3	6,3	▲	+31,7%
ISS/PIS/COFINS	8,4	8,6	▼	-2,3%	17,0	16,7	▲	+1,8%
Descontos Concedidos	0,1	0,2	▼	-50,0%	0,3	0,2	▲	+50,0%
Juros sobre Capital Próprio	4,1	6,2	▼	-33,9%	10,3	11,8	▼	-12,7%
Participação nos Lucros e Resultados	2,5	1,9	▲	+31,6%	4,4	5,3	▼	-17,0%
Outros	1,7	1,8	▼	-5,6%	3,5	2,2	▲	+59,1%
Total	27,6	28,5	▼	-3,2%	56,1	55,4	▲	+1,3%

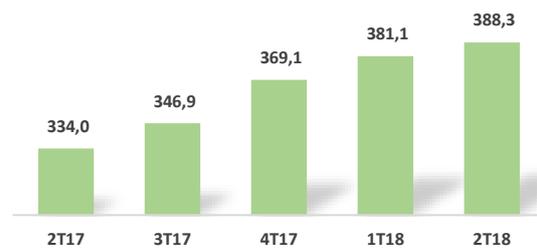
No 2T18, foram constituídas, excepcionalmente, despesas complementares de Participação nos Lucros e Resultados, para refletir uma provisão alinhada ao resultado líquido do 1S18, e de Provisões Passivas, para atualização de saldos.

Lucro Líquido

Como resultado dos negócios do 2T18, o lucro líquido do Banese foi de R\$ 11,6 milhões, 36,6% inferior ao lucro líquido registrado no 1T18 e acumulando R\$ 29,9 milhões no 1S18, -17,6% em relação ao 1S17.

Lucro Líquido - R\$ milhões**Patrimônio Líquido**

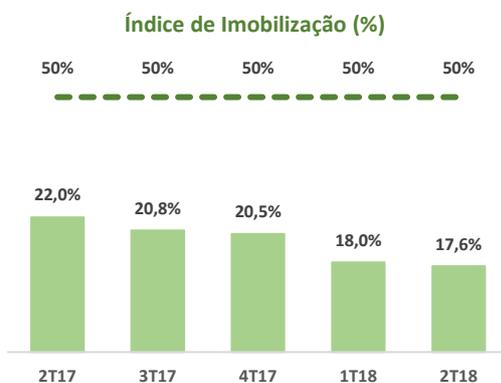
O Patrimônio Líquido do Banese variou 16,3% no período de 12 meses e 1,9% quando comparado com o 1T18, por força da incorporação do resultado do período à reserva de lucros, do pagamento de R\$ 3,8 milhões de dividendos adicionais complementares em abril/18 e do ajuste de avaliação atuarial na ordem de R\$ 11,4 milhões relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões

Capitalização e Basileia

R\$ milhões	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Patrimônio de Referência	435,1	427,0	▲	+1,9%	398,7	▲	+9,1%
PR Nível I	350,9	335,8	▲	+4,5%	307,6	▲	+14,1%
PR Nível II	84,2	91,2	▼	-7,7%	91,1	▼	-7,6%
Índice de Basileia	15,1%	14,5%	▲	+0,6 pp.	15,0%	▲	+0,1 pp.
Índice de Basileia Amplo	13,6%	13,5%	▲	+0,1 pp.	12,9%	▲	+0,7 pp.

O Índice de Basileia do Conglomerado totalizou 15,1% ao final do 2T18, ante a 14,5% no 1T18, apresentando um crescimento 0,60 pp. O Índice de Basileia Amplo registrou 13,6%, ante a 13,5% no 1T18, com elevação de 0,10 pp.



O índice de imobilização encerrou o 2T18 em 17,6% ante a 18,0% no 1T18, redução de 0,4 pp., quando comparado ao índice observado no 1T18. A queda foi ocasionada pelo aumento do Patrimônio de Referência em 1,9% (aprox. R\$ 8,1 milhões), seguido da redução do ativo permanente em 1,5% (aprox. R\$ 1,4 milhão). O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento mínimo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

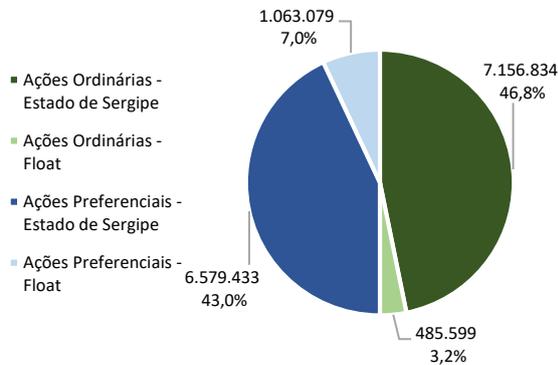
Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch</i>	Nacional	BBB+ (bra)	F2 (bra)	Estável
	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Estável
<i>Moody's</i>	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Estável
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável

A *Fitch Ratings*, em 21 de agosto de 2017, atribuiu às operações do Banese o *Rating* Nacional de Longo Prazo BBB+(bra) e o *Rating* Nacional de Curto Prazo F2(bra), com revisão da perspectiva de Negativa para Estável,

A *Moody's Investors Service*, atribuiu, em 10 de abril de 2018, o perfil de risco de crédito individual 'ba2' ao Banese e *ratings* de depósito Aa3.br, em longo prazo e BR-1, em curto prazo, na escala nacional brasileira, com a alteração da Perspectiva de Negativa para Estável.

Vale ressaltar que a *Fitch Ratings* rebaixou todas as notas de *Ratings* das principais instituições financeiras brasileiras em março de 2018, com perspectiva estável. De acordo com a agência, "as principais métricas de crédito, capitalização, *funding* e liquidez do sistema bancário brasileiro, assim como rentabilidade e qualidade dos ativos, vão continuar a se estabilizar em 2018". Não houve alteração do *rating* do Banese, na ocasião.

Banese na B3



A estrutura societária do Banese compreende aproximadamente 15,3 milhões de ações, divididas em partes iguais entre ações ordinárias e ações preferenciais. Do total de ações, cerca de 10% está em circulação, sendo que, 31% são ações ordinárias e 69% são preferenciais. O Governo do Estado de Sergipe é o sócio majoritário do Banese, e detém 90% do total de ações.

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Cientes e Canais de Atendimento

Passamos a adotar uma nova metodologia de definição da nossa base de clientes. Com a retificação da extração de dados, a base passará a abranger também o número de clientes de outra modalidade de conta: conta poupança. O total de clientes (conta corrente e poupança) no encerramento do 2T18 foi de 849.666, abrangendo 817.245 clientes PF e 32.421 clientes PJ.

O foco da administração para os próximos anos é tornar o Banese cada vez mais moderno e digital, por isso, temos investido cada vez mais na ampliação das plataformas de autoatendimento físico (terminais de autoatendimento) e *online* (com o *internet banking* e o *mobile banking*).

Temos incrementado para os nossos clientes a oferta de produtos e serviços nos canais, principalmente os digitais. O que reflete no aumento do número de operações no *Internet* e *Mobile Banking* em 25,5% entre o 1S18 e o 1S17, e em 3,8% quando analisado os dois trimestres do ano de 2018.

Dados de Canais

	2T18	1T18	V3M	1S18	1S17	V12M
Agências	63	63	▶ 0	63	63	▶ 0
Postos de Serviços	14	14	▶ 0	14	14	▶ 0
Terminais ATM	509	510	▼ -1	509	476	▲ 33
Correspondentes no País	236	236	▶ 0	236	237	▼ -1
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	9,8 Mi	9,9 Mi	▼ -0,1 Mi	19,7 Mi	19,5 Mi	▲ 0,2 Mi
Volume Transacionado	R\$ 9,3 Bi	R\$ 10,0 Bi	▼ -0,7 Bi	R\$ 19,3 Bi	R\$ 19,3 Bi	▶ 0,0 Bi
Transações <i>online</i>	19,3 Mi	18,6 Mi	▲ 0,7 Mi	37,9 Mi	30,2 Mi	▲ 7,7 Mi
Volume Transacionado	R\$ 1,8 Bi	R\$ 1,8 Bi	▶ 0,0 Bi	R\$ 3,6 Bi	R\$ 2,6 Bi	▲ 1,0 Bi

Comprometimento com a Inovação – Banese 2.0

Dentre os produtos e serviços inovadores que ofertamos aos nossos clientes, destacamos:

O RDC (Captura Remota de Cheques), registrou no 2T18 um total de 16,2 mil transações. O volume transacionado foi de R\$ 25,4 milhões, um crescimento de 5,6% quando comparado ao 1T18. O serviço garante a simplificação do processo de depósito de cheques para Pessoas Jurídicas.

No 2T18, foram realizadas 133,5 mil transações no Depósito Inteligente, o que totalizou R\$ 102,9 milhões em valor transacionado, 3,4% acima do 1T18. É um serviço destinado aos clientes Pessoa Jurídica, que permite uma maior agilidade e mitigação de riscos para as empresas, pois converte *on-line* o fluxo de caixa em capital de giro.

Além disso, o Banese disponibiliza 64 caixas eletrônicas recicladores de cédulas espalhados pelo Estado, além de outros 92 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

A fim de engajar nossos 1.156 colaboradores (funcionários, estagiários e jovens aprendizes), elevando o desempenho e competências das equipes de trabalho, o Banese investe em Programa de Incentivo à Formação Profissional, que concede aos funcionários o reembolso de 50% do valor de mensalidades de cursos de graduação, especialização e idiomas, além do reembolso da obtenção de certificações, participações em eventos e treinamentos.

Vale destacar também a plataforma da Universidade Corporativa Banese, aonde foram concluídos 521 cursos, ressaltando: Gestão e Liderança de Pessoas, Princípios de Segurança da Informação, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Gestão de Equipes.

CONGLOMERADO BANESE

Formamos um conglomerado econômico com a Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), além da Banese Corretora e Administradora de Seguros, do Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), da Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e do Instituto Banese, esse último é responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental e apoio às manifestações culturais.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC) é uma pessoa jurídica de capital fechado. A principal atividade é a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito, e outros meios de pagamento.

O volume financeiro do cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) alcançou um total de R\$ 348,3 milhões no 2T18, um aumento de 11,0% quando comparado com o 2T17. Já em relação ao trimestre anterior, o volume foi superior em 3,6%. A SEAC possui um total de 546 mil clientes aptos a comprar e sua presença principal é nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba (equivalente a 99,7% dos 297 mil clientes ativos).

Banese Corretora de Seguros

A Banese Corretora de Seguros atua nos ramos de seguros de automóveis, pessoas, residencial, viagem, garantia e empresarial, propicia soluções de seguros com custos acessíveis, rapidez e qualidade, em parceria com as maiores seguradoras do país.

A Corretora apresentou no 2T18 um *Market Share* de 10,3% no mercado de seguros de Sergipe, segundo a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). No mesmo período, o volume em prêmios de seguros atingiu um total de R\$ 22,7 milhões, 15,4% acima



do volume do 2T17. A receita operacional do 2T18 alcançou R\$ 6,0 milhões, 5,3% de acréscimo quando relacionado ao trimestre anterior, já a registrada no 1S18 totalizou R\$ 11,7 milhões, 7,1% a mais quando comparado com o mesmo período de 2017.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Museu da Gente Sergipana, cerne da missão do Instituto Banese, foi criado para reforçar o papel social do Banco do Estado de Sergipe como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana.

O Museu recebeu no 2T18 um total de 19.673 visitantes.



Instituto Banese buscou apoiar projetos de responsabilidade socioambiental, como entidades sem fins lucrativos que prestam serviços relevantes nas áreas cultural, psicopedagógica, esportiva, educacional, ambiental, tecnológica e de assistência a pessoas com necessidades especiais e de assistência social. Tais ações somaram um investimento total de R\$ 179,6 mil e beneficiaram mais de 10,0 mil pessoas no 2T18. No semestre, o total de investimento alcançou R\$ 419,0 mil, beneficiando 21,6 mil pessoas.

TABELAS E ANEXOS
Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.06.2018	30.06.2017
Receitas da Intermediação Financeira	310.266	335.544
Operações de Crédito	242.857	238.108
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	59.847	90.866
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.562	6.570
Despesas da Intermediação Financeira	(146.713)	(179.956)
Operações de Captações no Mercado	(101.902)	(139.920)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.583)	(3.041)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.190)	(22.965)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(15.038)	(14.030)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	163.553	155.588
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(93.329)	(70.095)
Receitas de Prestação De Serviços	57.411	63.586
Receitas de Tarifas Bancárias	31.300	18.288
Despesas de Pessoal	(99.139)	(96.344)
Outras Despesas Administrativas	(92.592)	(88.283)
Despesas Tributárias	(25.896)	(26.544)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	55.206	78.174
Outras Despesas Operacionais	(19.619)	(18.972)
Resultado Operacional	70.224	85.493
Resultado Não Operacional	510	3.401
Resultado Antes Da Tributação Sobre O Lucro	70.734	88.894
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29.062)	(37.027)
Provisão para Imposto de Renda	(16.554)	(23.340)
Provisão para Contribuição Social	(13.951)	(19.187)
Ativo Fiscal Diferido	1.443	5.500
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(4.457)	(5.311)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	37.215	46.556
Participação de não Controladores	(7.318)	(10.261)
Lucro Líquido	29.897	36.295
Juros sobre o Capital Próprio	(10.294)	(11.768)

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.06.2018	30.06.2017
Receitas da Intermediação Financeira	313.227	345.285
Operações de Crédito	245.818	247.849
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	59.847	90.866
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.562	6.570
Despesas da Intermediação Financeira	(133.337)	(170.342)
Operações de Captações no Mercado	(103.564)	(144.336)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.583)	(3.041)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.190)	(22.965)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	179.890	174.943
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(123.187)	(107.123)
Receitas de Prestação De Serviços	30.059	39.680
Receitas de Tarifas Bancárias	31.300	18.288
Despesas de Pessoal	(84.933)	(81.801)
Outras Despesas Administrativas	(73.359)	(70.180)
Despesas Tributárias	(17.690)	(17.288)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	385	540
Outras Receitas Operacionais	6.943	16.463
Outras Despesas Operacionais	(15.892)	(12.825)
Resultado Operacional	56.703	67.820
Resultado Não Operacional	350	1.348
Resultado Antes Da Tributação Sobre O Lucro	57.053	69.168
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.699)	(27.562)
Provisão para Imposto de Renda	(14.590)	(20.077)
Provisão para Contribuição Social	(12.333)	(16.524)
Ativo Fiscal Diferido	4.224	9.039
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(4.457)	(5.311)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	29.897	36.295
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	29.897	36.295
Juros sobre o Capital Próprio	(10.294)	(11.768)

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.06.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	3.717.597	3.923.347
DISPONIBILIDADES	96.767	89.937
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.130.479	668.757
Aplicações no Mercado Aberto	734.995	389.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	395.484	278.762
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.116.672	1.162.408
Carteira Própria	1.064.211	1.074.726
Vinculados a Compromissos de Recompra	36.455	67.769
Vinculados à Prestação de Garantias	230	223
Vinculados ao Banco Central	15.776	19.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	377.682	332.814
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.619	546
Créditos Vinculados:	362.459	332.268
- Depósitos no Banco Central	362.459	331.970
- Convênios	-	298
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-	-
- Provisão Para Perda de Créditos Vinculados	-	-
Correspondentes	8.604	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	631.281	1.219.076
Operações de Crédito:	675.537	1.261.605
- Setor Privado	675.537	1.261.605
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(44.256)	(42.529)
OUTROS CRÉDITOS	361.097	447.911
Rendas a Receber	8.457	6.724
Diversos	388.132	479.402
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.098)	(1.117)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(34.394)	(37.098)
OUTROS VALORES E BENS	3.619	2.444
Outros Valores e Bens	1.621	1.383
Despesas Antecipadas	1.998	1.061
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.617.594	1.048.919
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	25.932	27.442
Carteira Própria	25.932	27.442
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	27.375	26.822
Créditos Vinculados:	27.375	26.822
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	27.375	26.822
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.274.103	783.590
Operações de Crédito:	1.322.358	831.711
- Setor Privado	1.322.358	831.711
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.255)	(48.121)
OUTROS CRÉDITOS	257.348	181.958
Diversos	257.348	181.958
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
OUTROS VALORES E BENS	32.836	29.107
Outros Valores e Bens	33.985	30.505
Provisões para Desvalorizações	(2.664)	(2.373)
Despesas Antecipadas	1.515	975

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2018	31.12.2017
PERMANENTE	94.180	98.531
INVESTIMENTOS	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	76.734	78.618
Imóveis de Uso	71.528	70.679
Outras Imobilizações de Uso	124.165	124.922
Depreciações Acumuladas	(118.959)	(116.983)
INTANGIVEL	17.440	19.907
Ativos Intangíveis	63.334	62.794
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(45.894)	(42.887)
TOTAL	5.429.371	5.070.797

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.06.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	3.805.246	3.456.942
DEPÓSITOS	3.238.395	2.995.329
Depósitos à Vista	643.969	592.406
Depósitos de Poupança	1.268.429	1.247.429
Depósitos Interfinanceiros	193.693	155.881
Depósitos a Prazo	1.132.304	999.613
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	25.303	1.561
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	25.303	1.561
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	35.186	23.213
Carteira Própria	35.186	23.213
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	58.813	24.134
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	58.813	24.134
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.749	787
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.749	787
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	21.871	16.944
BNDES	5.198	5.006
FINAME	3.200	3.365
Outras Instituições	13.473	8.573
OUTRAS OBRIGAÇÕES	423.929	394.974
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	18.390	2.175
Socials e Estatutárias	592	459
Fiscais e Previdenciárias	81.847	78.234
Dívidas Subordinadas	67.728	-
Diversas	255.372	314.106

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2018	31.12.2017
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.198.166	1.226.223
DEPÓSITOS	967.084	869.311
Depósitos a Prazo	967.084	869.311
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	1.269	44.525
Carteira Própria	1.269	44.525
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	36.794	52.429
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	36.794	52.429
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	50.731	61.479
BNDES	3.546	7.023
FINAME	3.478	4.878
Outras Instituições	43.707	49.578
OUTRAS OBRIGAÇÕES	142.288	198.479
Fiscais e Previdenciárias	-	2.060
Dívidas Subordinadas	84.192	146.432
Diversas	58.096	49.987
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11.875	70
Resultados de Exercícios Futuros	11.875	70
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	414.084	387.562
Capital	232.000	232.000
Reservas de Lucros	146.180	148.490
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(11.415)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	10.099	-
Participação de Não Controladores	25.805	18.487
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.429.371	5.070.797

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2018	30.06.2017
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	310.266	335.544
Despesa da intermediação financeira	(146.713)	(179.956)
Outras receitas/despesas operacionais	35.587	59.202
Resultado não operacional	510	3.401
Receita da prestação de serviços	88.711	81.874
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(79.717)	(73.739)
Valor Adicionado Bruto	208.644	226.326
Retenções	(9.561)	(9.911)
Amortização	(3.006)	(2.931)
Depreciação	(6.555)	(6.980)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	199.083	216.415
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	199.083	216.415
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	54.958	63.571
Despesas Tributárias	24.453	21.044
Imposto de renda e contribuição social	30.505	42.527
Empregados	103.596	101.655
Salários e honorários	59.048	57.608
Encargos sociais	22.140	21.511
Previdência privada	4.140	4.102
Benefícios e treinamentos	13.811	13.123
Participação nos resultados	4.457	5.311
Aluguéis	2.162	2.169
Taxas e Contribuições	1.152	2.464
Acionistas	10.294	11.768
Juros sobre o capital próprio	10.294	11.768
Participação não Controladores	7.318	10.261
(Prejuízo)/Lucro Retido	19.603	24.527
Valor Adicionado Distribuído	199.083	216.415



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2018	30.06.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	77.527	79.248
Lucro Líquido	29.897	36.295
Ajuste ao Lucro Líquido	47.630	42.953
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	27.190	22.965
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	216	401
Depreciações e Amortizações	9.561	9.911
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(118)	150
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	4.394	5.699
Outras Provisões Operacionais	3.291	-
Despesa com prêmio de fidelização	261	-
Outras Provisões Operacionais	-	443
Outras Provisões Não Operacionais	276	897
Provisão Não Operacionais	-	-
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	235	166
Outras Receitas Não Operacionais	-	(2.100)
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	312	(463)
Ativo Fiscal Diferido	1.443	(5.500)
Perda de Capital	1.246	1.671
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(4.471)	(5.244)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	(950)	(73)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	15.038	14.030
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos	(10.294)	-
Varição de Ativos e Obrigações	239.942	(133.865)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(126.730)	(8.910)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	46.934	(327.466)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	(20.933)	(116.505)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	55.054	(43.913)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(4.904)	(646)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	16.897	(14.001)
Aumento (Redução) em Depósitos	340.839	422.417
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(31.283)	(14.424)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5.821)	(6.059)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	11.415	422
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(345)	35
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(41.181)	(24.815)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	317.469	(54.617)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	292	151
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.275)	(7.664)
Baixa de Imobilizado de Uso	430	215
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	(59)
Aplicações no Intangível	(539)	(725)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.092)	(8.082)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	4.913	10.261
Dividendo Adicionais Propostos Pagos	-	(8.408)
Dividendo Intermediário	-	(17.039)
Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	(11.768)
Dividendo Mínimo Obrigatório	-	-
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	19.044	21.332
Dívidas Subordinadas	5.488	4.929
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	29.445	(693)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	341.822	(63.392)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	489.940	666.570
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	831.762	603.178